

ATA DE REUNIÃO 21/2009

Enviado por informatica.valdecir em Qua, 20/01/2010 - 10:26

Ata 021/2009 - Aos vinte dias do mês de outubro de 2009, às oito horas e trinta minutos reuniram-se na sala de reuniões da Central de Conselhos, cito a Rua Sete de Setembro, mil cento e trinta e quatro, Centro, Toledo, Paraná, para reunião ordinária, os membros do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso – CMDI - Edgard Ravache, Patrícia Ortigoza Chaves, Irmgard Heike Isernhagem, Maria de Lurdes de Oliveira Silveira, Marli Vieira Vitto, Maria Cristina Calabresi, Alcido Roque Guth, Regina Nanami Ikeda Angnes, Edna Heloisa Schaffer e os participantes, Rosiany Favareto, Carmem E. Z. Possebon, Mafalda K. Carvalho, Ilze Dallmam, Sandra Cordeiro Muniz, Santina L. A. Campos e Tânia Roseli dos Santos Midding, com intuito de discutirem os seguintes pontos de pauta: a) Leitura e aprovação da Ata 020/2009; b) Leitura de correspondências recebidas e expedidas; c) Relatório da Proteção Social Especial referente à Pessoa Idosa; d) Discussão sobre o Encontro Regional dos Conselhos Municipais do Idoso; e) Apresentação das Atividades do CERTI do Coopagro; f) Informes gerais. O presidente do CMDI, Edgard saudou os presentes e colocou sob apreciação a ordem do dia que foi aprovada. Em seguida, Ravache pediu que os novos conselheiros se apresentassem, estando presente o representante de organizações civis de defesa de direitos dos idosos, Sr. Alcido Roque Guth como membro suplente do CMDI e Tânia esclarece que Secretaria de Saúde ainda não fez a indicação de um membro suplente para representá-la neste conselho. Na sequência, passa ao item A da pauta, Tânia fez a leitura da Ata 20/2009, em que foi aprovada por unanimidade pelos presentes. No item B Tânia informa que não houve correspondência recebida e/ou expedidas. No item C, Rosiany fez a apresentação do Relatório da Proteção Especial de atendimento ao Idoso, explicou que esse relatório expressa o número de acompanhamentos de idosos atendidos pela proteção especial, disseram ainda, que há uma dificuldade dos idosos frequentarem os serviços do CERTI. Rosiany coloca que são poucos os casos atendidos pela proteção especial que são considerados improcedentes. Neste momento Ravache questiona sobre o que significa improcedente e Sandra explica que dos oitenta e cinco casos de denúncias, apenas três desse foram improcedentes ou seja, não se encaixam nos tipos de serviços prestados pela proteção especial. Ravache questiona as Assistentes Sociais de como as denúncias chegam até elas, as quais respondem que as denúncias chegam por meio de algum familiar ou anônimos procuram o CERTI ou no CRAS para fazer as respectivas denúncias e, em alguns casos são encaminhados pela Promotoria Pública. Ravache pergunta ainda se as Assistentes Sociais gostam do trabalho que elas vêm realizando, em que responderam que estão gostando muito, pela experiência profissional e pessoal que esta atividade tem possibilitado as mesmas. Então, Ravache comenta sobre a importância deste trabalho e do que o mesmo representa para a pessoa idosa e para as suas famílias e também para o Município. Rosiany complementa que devido as novas normativas de regulamentação dos serviços de proteção social especial em relação ao idoso, os serviços ainda são prestados de forma precária pois as duas Assistentes Sociais são funcionárias do CERTI que é proteção social básica, portanto os acompanhamentos realizados por elas ficam prejudicados, pois não possuem espaço físico adequado para realizarem os atendimentos. No item D da pauta, em relação ao Encontro Regional dos Conselhos Municipais do Idoso, Maria de Lurdes fala que devido ao vendaval e a organização orçamentária dos municípios que participarão deste encontro, houve a proposta desse encontro ocorrer em março de 2010, aprovado por unanimidade, ficando como sugestão a realização do encontro entre os dias quinze a dezenove de março de dois mil e dez. Ravache solicita que o Diretor da proteção social básica, Sr. Alcídio Pastório, venha fazer alguns esclarecimentos deste Departamento. Maria de Lurdes diz que no sábado haverá um encontro dos municípios de Toledo, Cascavel e Foz do Iguaçu para maior integração entre os mesmos e articulação na formulação de programas de capacitação de conselhos e profissionais. A conselheira Regina explicou o objetivo do encontro e que os Secretários Municipais e Diretores de Departamento participarão deste evento. No item E, Ravache convida a Coordenadora do CERTI do Coopagro, Sra. Santina para apresentar atividades desenvolvidas no CERTI. Santina passa para a Assistente Social Rosiany fazer a apresentação, a qual iniciou apresentando a área em que o CERTI do Coopagro está localizado, a justificativa da criação do CERTI, os Recursos Humanos nos quais possuem profissionais especialistas para diversas atividades que são realizadas. Apresentou ainda, a estrutura física, diz que o objetivo do CERTI é possibilitar ações diferenciadas ao Idoso e que seu público alvo é pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos de idade, ou por indicação de alguma necessidade, havendo a vaga os casos que não atendem os pré-requisitos são analisados e podem ser atendidos, principalmente nos serviços de saúde como Fisioterapia, Hidroterapia, Tai Chi Chuan, Clínica Geral, Odontologia e Enfermagem. Realizam atividades físicas, atenção psicossocial com acompanhamento sócio familiar, busca ativa, encaminhamento

para proteção especial, Projeto Esperança, Arte e Cultura com artesanato, teatro, canto, dança de salão e dança folclórica, ações socioeducativas. A conselheira Edna questiona quais são os mecanismos de acompanhamento das atividades. Neste sentido, Santina expõe os procedimentos e ressalta que em novembro será realizada uma pesquisa de satisfação dos usuários em relação aos serviços do CERTI. Ravache pergunta a Santina qual a média diária de idosos que passam pelo CERTI e Santina diz que é atendido uma média de duzentos idosos por dia e que nos dias de hidroginástica o fluxo é maior. Santina informa ainda que possuem quinhentos idosos cadastrados ativos. Rosiany deixa uma mensagem: "Não adianta inserir dias em nossa vida, mas vida em nossos dias". Ravache agradece a presença de Rosiany e Santina pela apresentação. Santina diz ainda que há grande necessidade de uma Psicóloga, bem como de um Oftalmologista para os CERTIs. Em seguida, Ravache passou ao item F, dos informes gerais, informando que no dia vinte e quatro de setembro teve uma palestra ou diálogo com acadêmicos do terceiro período do curso de Enfermagem da Unipar sobre "a situação do Idoso: antes e hoje", sugeriu que o município se utilize dos mecanismos de divulgação do trabalho desenvolvido pelos CERTs, através da mídia local e que a cartilha foi uma primeira manifestação. Ravache agradece a presença de todos e encerra a reunião. Nada mais a relatar, eu, Edna Heloisa Schaffer, lavrei a presente ata que após lida e aprovada neste conselho segue assinada por mim e demais presentes.